



DICAS DO CANIL

Ao longo de vários anos trabalhando como criadores e convivendo com essas adoráveis criaturas que nos encantam a cada dia, montamos esta apostila com algumas informações que podem ajudar a melhorar o contato entre você e seu animal!



A LIMPEZA

Dependerá de você, da sua disponibilidade, da sua paciência, da sua intuição e das suas reações para tornar o filhote rapidamente aseado. Para alcançar esse objetivo com facilidade, crie algumas regras disciplinares. É necessário estabelecer horários precisos para as refeições e para os períodos de repouso; um filhote deve dormir mesmo durante o dia. Ele fará as suas necessidades sólidas, normalmente, ao despertar e duas ou três horas após a refeição. Nessas ocasiões, ele deverá ser conduzido a um local pré-estabelecido; permaneça em sua companhia, evitando brincadeiras. Quando ele terminar, você deve felicitá-lo com palavras animadoras e gestos carinhosos: "Muito Bem!".

Se você dispuser de um jardim, conduza-o com uma guia e treine-o para fazer as suas necessidades mesmo com a guia. Alguns cães se recusam, por falta de hábito simplesmente, o que não é nada bom em uma viagem. Somente permita que o cão entre em casa e recomece suas brincadeiras, após haver feito suas necessidades. É importante que ao fim de 20 ou 25 dias tenhamos obtido um índice de 95% de aseio. Se ele suja frequentemente a casa, em locais diferentes do determinado, convém repreendê-lo pela falta cometida. As repreensões só têm valor ou efeito quando feitas logo após o ato. Se ele olha calmamente para o que fez, significa que não percebeu o erro. Ponha-se diante dele, aproxime-o do local da falta e repreenda-o com um "NÃO". Depois o deixe afastar-se. Não havendo compreensão do filhote, use um tom mais severo ou mesmo faça uso de um jornal enrolado, batendo no local da falta, para enfatizar a sua intenção. Limpe o local não deixando vestígio nem cheiro, para que ele não confunda esse local com o determinado. Percebendo o filhote dando voltas ou cheirando o chão, convém conduzi-lo até o local determinado para fazer suas necessidades. Desta forma, associando as saídas regulares, as felicitações e as recriminações, o filhote deverá rapidamente a ser aseado. Você deve saber que, tanto na questão da limpeza quanto na educação em geral, há filhotes cujo aprendizado é mais rápido e outros mais lentos.



NÃO ROUBAR

Para evitar problemas futuros, a cozinha deve ser um local interdito aos cães.

Desta forma, você evitará que ele fure comida colocada sobre a mesa ou sobre a pia.

Se isto ocorrer crie situações que favoreçam um novo furto, fique vigilante e repreenda-o severamente.

NÃO MENDIGAR

Evitando a presença do filhote na cozinha, você estará também evitando que ele se torne um pedinte mendigando comida. Impeça que outras pessoas deem guloseimas ao cão. Não permita a presença do cão quando você estiver fazendo as suas refeições. Lembre-se: uma só negligência de sua parte fará com que ele incorpore esse lamentável hábito. As refeições do seu filhote devem ser servidas em horários determinados, preferencialmente diferentes e em local constante.

NÃO ROER

Os filhotes têm por hábito, principalmente no período de mudança de dentição (entre 4 e 5 meses), roer qualquer objeto que esteja em seu alcance. Evite deixar meias, sapatos, chinelos ou almofadas em locais de fácil acesso. Não faça uso desses objetos nas brincadeiras com os filhotes. Caso seu filhote danifique algum objeto, ou seja, surpreendido roendo o pé do móvel, a borda de um tapete, etc., repreenda-o da mesma maneira citada anteriormente. Existem disponíveis nas lojas especializadas brinquedos apropriados para filhotes; são peças fabricadas em couro ou em borracha, que não oferecem nenhum risco à saúde, distraem, divertem e desviam a atenção deles das peças de seu uso pessoal ou doméstico.



RESPONDER AO CHAMADO

Um exercício fundamental, e que também corresponde a um instinto natural dos animais, é o pronto atendimento ao chamado do dono. Isso deve ser iniciado com a própria convivência e repetido várias vezes ao dia. Comporte-se sempre da mesma maneira: fique parado em um local e chame seu filhote. Crie uma frase padrão e faça sempre uso dela. Sua atitude deve ser firme, porém amistosa. Não vá ao encontro do cão e nem atrás dele, para não transmitir a falsa idéia de uma nova brincadeira. Expresse sua alegria quando ele vier até você. Em caso de desobediência, primeiro incentive-o a vir, não obtendo êxito, afaste-se indicando desinteresse e ele "envergonhado" irá procurar você.

COMPORTEAMENTO NO CARRO

Deslocamento em veículo faz parte do cotidiano; acostume seu cão a essa experiência. Comece com percursos pequenos, de 5 a 10 minutos, que devem ser seguidos de passeios ou brincadeiras; isto servirá para formar a associação de carro a prazer. É preferível que o cão esteja em jejum, nas primeiras experiências. Caso o animal apresente enjoo, ou qualquer desconforto, um médico veterinário deverá ser consultado; ele poderá indicar sedativos apropriados. Obtendo resultados positivos, aumentando os percursos preparando-o para uma possível viagem. Nunca deixe o cão dentro de um carro fechado e sob o sol; ele poderá asfixiar-se rapidamente ou sofrer uma congestão mortal nesta atmosfera fechada e superaquecida. Pense também que, estando ele só no carro, poderá estragar o estofamento ou qualquer outra parte do automóvel. Ele poderá também apresentar excitação ou agressividade com a passagem de outros cães ou pessoas estranhas.



FICAR SOZINHO

Por vezes, em função das suas atividades normais, torna-se necessário deixá-lo sozinho; ele deve estar acostumado a isto. O princípio a ser seguido para esse condicionamento é não cedermos aos seus choros e manhas. Quando ele estiver recolhido e afastado de você, não atenda aos chamados (latidos e choros) que lhe pareçam desnecessários. No caso de muita insistência, aproxime-se em atitude séria, certifique-se de que não existe nada de errado com ele e repreenda-o com energia, usando a expressão que sempre significará desaprovação: “NÃO”.

NÃO SALTAR SOBRE AS PESSOAS

A forma mais espontânea de um cão saudar a chegada de seu dono ou festejar a presença de visitantes é saltando sobre estes. Essa também é a forma mais inconveniente... Aceite e retribua toda manifestação de carinho do seu cão, mas discipline a forma. Desvie as patas dianteiras do animal da sua pessoa e repreenda-o dizendo NÃO com firmeza. Faça agradamentos somente quando ele estiver com as quatro patas no chão. Ele ficará condicionado e procurará sempre atitudes que correspondam a estímulos positivos e gestos de carinho. Na sequência do aprendizado, inclua certas brincadeiras:

- ° faça-o “dar a pata” e acaricie.
- ° jogue uma bola ou brinquedo, para ele buscar e trazer de volta.